

OS DESAFIOS NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA  
TESTAGEM PSICOLÓGICALucielen Cristine Mendes Moura<sup>1</sup>, Karen Azevedo Aguiar<sup>2</sup>, Henrique Larenas Faria<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de São Paulo. E-mail: lucielen.cristine@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de São Paulo. E-mail: karenaguiar23@gmail.com; <sup>3</sup>Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de São Paulo. E-mail: henriquelarenasfaria@gmail.com

**Introdução:** Os Testes Psicológicos, instrumentos de avaliação exclusivos de psicólogos(as) registrados(as), visam identificar, descrever, qualificar e mensurar características psicológicas, sendo essenciais a validade, fidedignidade e precisão. A história dos testes reflete a busca por objetividade, exemplificada pelas adaptações do Army Alpha e Beta e pela escala SON para surdos. **Objetivo:** Observar que a avaliação de pessoas com deficiência auditiva enfrenta desafios significativos devido à escassez de adaptações, comprometendo a fidedignidade e gerando um impasse ético com a Resolução nº 31/2022 do CFP, dada a necessidade de tradução para Libras. A vasta população surda no Brasil sofre marginalização, enfrentando barreiras de acessibilidade e formação profissional deficitária. Consoante ao mencionado, essa pesquisa reflete a necessidade de formular um estudo aprofundado em volta da problemática, proporcionar uma relação entre a vulnerabilidade social encontrada nessa população específica com a dificuldade de acessos aos serviços de testagem psicológica. **Material e Método:** A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica com base nos artigos científicos publicados e manuais dos testes psicológicos publicados pelas respectivas editoras entre os anos de 2015 e 2025. **Resultados e Discussão:** A ausência de estudos e testes adaptados para a realidade de pessoas surdas, limitando a coleta de dados precisos, faz com que dentre os testes analisados, apenas o Inventário de Ansiedade de Beck possui adaptação válida. Apesar disso, algumas pesquisas de adaptação transcultural e aplicação em surdos em outros testes indicam progresso científico. A escassez de pesquisas com amostras representativas dificulta a criação de normas específicas, levando a comparações inadequadas com os ouvintes. **Considerações Finais:** Em conclusão, a problemática da avaliação psicológica de pessoas com deficiência auditiva é multifatorial, exigindo um esforço multidisciplinar. É crucial investir em pesquisas com amostras representativas, desenvolver instrumentos validados e disseminar informações acessíveis. **Contribuições para a Saúde:** Esta pesquisa evidencia a lacuna na acessibilidade da avaliação psicológica para a comunidade surda, uma população vulnerável. Ao expor a falta de instrumentos adequados e normas específicas, contribui para a conscientização sobre a urgência de investimento em pesquisa e adaptação. Promover a acessibilidade pode levar a diagnósticos mais precisos e intervenções eficazes, impactando positivamente a saúde mental e a qualidade de vida, fortalecendo a equidade nos serviços de saúde ao valorizar a ética e os direitos humanos. Ademais, é essencial que as instituições de ensino e os órgãos reguladores da profissão de psicologia atentem para essa demanda, incentivando a formação de profissionais capacitados para a avaliação psicológica de pessoas surdas e fomentando linhas de pesquisa dedicadas a essa área. A superação dessa lacuna não apenas beneficiará a comunidade surda, mas enriquecerá a ciência psicológica como um todo, ampliando sua capacidade de compreensão da diversidade humana.

**Palavras-chaves:** Testes Psicológicos, Surdez, Adaptação.